

Uruguai condena o proteccionismo

O Presidente do Uruguai, Julio Maria Sanguinetti, criticou ontem, na Assembléia-Geral da ONU, o proteccionismo comercial dos países industrializados, advertindo sobre o perigo que essa prática representa para o pagamento da dívida externa da América Latina e para a sobrevivência da democracia.

Segundo ele, "na atual estrutura do sistema comercial internacional, o que vendemos cada vez vale menos e o que compramos está cada vez mais caro. Por isso, a crise da dívida da América Latina ameaça sua estabilidade institucional". O Presidente uruguaio disse na ONU que não espera favores nem estimula moratórias anacrônicas e quer apenas um comércio melhor, que permita ao seu país cumprir seus compromissos.